

72º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO – Ijuí/2024

PROPOSIÇÃO

Título:

PUBLICAÇÃO DOS ANAIS DOS CONGRESSOS TRADICIONALISTAS PELO MTG

Proponentes:

Sergei Renan Lopes da Rocha

Tradicionalista, Ex-Patrão do GUTF Sentinela da cultura PUC- RS, 1987; Ex-secretário da 1ª. R.T. 1986/1989, Membro de cargos como secretário e Capataz do CTG Maragatos 1ª. R.T.; Membro da CPJ /MTG 1987 a 1989; Primeiro Coordenador do Departamento Jovem MTG (hoje diretor) 1989. Um dos Propositores do Concurso Peão Farroupilha (hoje entrevero de peões) além de outros trabalhos propostos e aprovados em congressos anteriores e atualmente Sócio do CTG Maragatos 1ª. R.T.

Cartão Tradicionalista 00100004642353 Matrícula RS-0227-0170

José Edimar de Souza

Tradicionalista, graduado em Biblioteconomia. Peão Farroupilha da 30ª. R. T. (1996-97; 1999-2000); Casal Jovem do GAN Ana Terra. Peão Farroupilha do GA Pastor Farrapo. Casal Coordenador do Departamento Jovem da 30ª. RT (1996); Diretor do Departamento Jovem da 30ª. R.T. (2000). Diretor do Departamento Jovem do MTG (2001). Vice-diretor de Cultura da 30ª. R.T. (2000; 2008); Membro de cargos como: Conselho de Vaqueanos do CTG Guapos do Itapuí. Avaliador de Concursos de Prendas e Peões, bem como palestrante do CEFOR básico do MTG, entre 2012 e 2014. Integra o Departamento Cultural do CTG Palanques da Tradição, de Campo Bom.

Cartão Tradicionalista: 00100005248173 Matrícula RS/ CTG: 1062

1 INTRODUÇÃO

Informações publicadas no site do Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação, mostram que os “primeiros registros sobre Anais datam da Roma Antiga”, desde o tempo em que o Papa exibia, ao público, uma “tábua branca com o nome dos eventos notáveis que ocorriam durante o ano”. (CAIE, 2024)

Entende-se que os Anais de Congresso são o conjunto dos trabalhos publicados num evento, independentemente de sua denominação: conferências, encontros, seminários, simpósios, dentre tantos outros. Verifica-se que os “Anais são uma ótima fonte de pesquisa” e, geralmente, são distribuídos impressos ou em formato eletrônico. (CAIE, 2024).

Os Anais compõem um processo de normalização importante para promover de forma mais eficiente a troca de informações e aumentar a confiabilidade das relações e serviços

apresentados pelo MTG. Além disso, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ABNT, NBR 6023, de 2018 indica o uso dos anais para publicação periódica, referente aos atos e estudos de congressos e eventos literários, artísticos e culturais.

Entendemos que uma das principais características da tradição é a manutenção do conhecimento produzido e acumulado da nossa sociedade e do nosso movimento organizado. Uma vez que a sua sistematização, consiste num saber ordenado, ou seja, formado a partir de um conjunto de ideias que são formadoras de teorias e práticas.

Para Oliveira (2002), o conhecimento sistematizado ainda é contingente e verificável. Desse modo, entendemos que a publicação periódica e contínua dos Anais de eventos oficiais, como o Congresso Tradicionalista é uma forma de garantir que os objetivos do Movimento, como argumenta Savaris (2012, p. 101), de zelar e preservar nossas tradições e nossa história, “tendo como primado maior a Carta de Princípios”.

Destaca-se que a publicação continuada, a cada evento, somada a uma boa organização dos Anais dos Congressos Tradicionalistas podem promover e contribuir com a pesquisa sobre o tradicionalismo gaúcho e manter vivo o legado para as novas gerações.

2 PROPOSIÇÃO

Que o MTG publique, de modo impresso ou eletrônico, os Anais dos Congressos Tradicionalistas, valorizando todas as decisões e contribuições levadas ao evento.

3 JUSTIFICATIVA

A publicação dos Anais dos Congressos Tradicionalistas já existiu, por muitos anos. Iniciou junto com o 1º Congresso Tradicionalista e, aliado aos Anais, era confeccionada e distribuída uma medalha alusiva ao evento. Infelizmente, essa tradição desapareceu.

Houve algumas tentativas de retomar a publicação dos Anais dos Congressos, mas que foram interrompidas pouco depois. Cito a publicação dos Anais do 41º Congresso Tradicionalista, no ano de 1996, em São Lourenço do Sul, quando a Dinara Paixão assumiu a Vice-presidência Administrativa do MTG. Mais tarde, no ano 2000, Manoelito Savaris e Fraga Cirne aprovaram, no 45º Congresso em Guaporé, a proposição que determinava a gravação em disquetes e a distribuição dos Anais. Acredita-se que as últimas publicações se referem aos Congressos de 2015, 2016 e 2017. Depois, não mais existiram.

A publicação dos Anais serve para preservar todo o conteúdo produzido no evento, criando um registro de tudo o que ocorreu, de todo o conhecimento gerado, facilitando a informação, inclusive para os tradicionalistas que não puderam comparecer ao Congresso. Além disso, entendemos que tal proposição contribui para o cumprimento do que está previsto nos nossos documentos primordiais, da atenção especial às novas gerações, para que possam acessar com outras ferramentas e tecnologias a cultura gaúcha, uma vez que o Tradicionalismo constrói para o futuro, como argumenta Barbosa Lessa (1999).

3 METODOLOGIA

A cada ano, após a realização do congresso, fica sob responsabilidade do(a) titular da Vice-Presidência de Cultura do MTG, ou do Departamento/pessoa por ele(a) indicado, a elaboração e publicação dos Anais do Congresso, num prazo máximo de noventa dias.

Se houver a impressão dos Anais, um exemplar deve ser encaminhado para cada entidade tradicionalista. Caso seja apenas no formato eletrônico, da mesma forma, o arquivo deve ser enviado para cada entidade filiada ao movimento, bem como para os delegados e congressistas inscritos no evento.

Sugere-se que se houver publicação dos anais em formato eletrônico, que o mesmo possa ser hospedado no site do MTG.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Anais do Congresso são uma forma de disseminar o conhecimento e contribuir com a perpetuação do Movimento Tradicionalista Gaúcho às gerações futuras, incentivando a reflexão e a valorização da consciência tradicionalista.

Os Anais são importantes para manter registrado o histórico dos trabalhos em prol do Movimento Tradicionalista organizado, como pode ser constatado na execução do Tema Anual proposto pela gestão de prendas e peões de 2023/2024. Houve dificuldade de acesso às diretrizes basilares de nosso Movimento e alguns documentos foram resgatados graças aos Anais existentes de congressos passados.

Solicitamos, pelas razões expostas, a aprovação da proposição.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação. Referências. Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CONGRESSO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO (CAIE). 2024. São Paulo: Cubatão, 27, 28 e 29 novembro de 2024. Disponível em: <https://www.caieifsp.com/>

LESSA, Luiz Carlos Barbosa. **O sentido e o valor do tradicionalismo**. In: Coletânea da legislação tradicionalista. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho, 1999.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SAVARIS, Manoelito Carlos. **Manual de tradicionalismo gaúcho**. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, 2012.